



portalbenews.com.br

PORTOS RS Autoridade Portuária inicia dragagem emergencial do Canal de Itapuã ▶ **p4**

PORTOSRIO Diretoria estreita relações em visita da Autoridade Portuária Dominicana ▶ **p5**

Divulgação/CIPP

STF valida ampliação de vendas internas por empresas de ZPEs



Corte rejeita ação que contestava novas regras e destaca modernização do modelo para atrair investimentos ▶ **p3**

Divulgação/Ibrachina



Receita Federal inaugura Museu de Produtos Contrafeitos em Santos
▶ **p6 e p7**

BEJob

Coluna desta semana traz vagas em empresas líderes do setor em todo o país ▶ **p8**

ANTT Em decisão histórica, agência aprova Programa de Sustentabilidade para rodovias e ferrovias federais ▶ **p3**

OPINIÃO Hudson Carvalho explora o poder da auto-observação e propõe um caminho prático para mudanças genuínas ▶ **p9**

OPINIÃO Augusto Cesar Barreto Rocha defende um plano nacional para a Amazônia que integre ciência, sociedade e proteção ambiental ▶ **p10**

EDITORIAL

Sinergia entre público e privado no Porto de Vitória

A recente parceria entre a Vports, a autoridade portuária de Vitória (ES), e a Log-In Logística Integrada, para a expansão da área de movimentação de contêineres no Porto de Vitória (ES), deve ser destacada como uma importante iniciativa para o desenvolvimento do setor portuário capixaba. Essa ação, que surge em um contexto de crescente demanda por transporte marítimo e de desafios logísticos globais, demonstra a importância da colaboração entre os setores público e privado para encontrar soluções eficazes e promover o crescimento econômico do estado.

A expansão da área destinada aos contêineres, aliada à otimização da operação dos portêineres do complexo marítimo, permitirá que o Porto de Vitória aumente sua capacidade de atendimento e se torne mais competitivo no cenário nacional e internacional. Essa medida é fundamental para atender à demanda crescente por exportação e importação de produtos, impulsionando o desenvolvimento dos setores produtivos do Espírito Santo.

A iniciativa da Vports também demonstra a importância de se buscar soluções inovadoras e flexíveis para os desafios do setor portuário. Ao firmar um contrato de curto prazo com a Log-In Logística Integrada, a autoridade portuária demonstra sua capacidade de adaptar-se rapidamente às mudanças do mercado e de encontrar soluções ágeis para atender às necessidades dos seus clientes.

É importante destacar que a parceria entre a Vports e a Log-In Logística Integrada é um exemplo a ser seguido por outros portos brasileiros. Ao trabalhar em conjunto, os setores público e privado podem encontrar soluções mais eficazes para os desafios logísticos, reduzir custos, aumentar a eficiência e melhorar a competitividade do país.

Nesse cenário, a expansão da área de movimentação de contêineres no Porto de Vitória representa um passo importante para o desenvolvimento do setor portuário capixaba. Essa iniciativa, que demonstra a importância da parceria entre os setores público e privado, contribuirá para o crescimento econômico do estado e para o fortalecimento da cadeia logística brasileira.

É fundamental que outras autoridades portuárias e empresas do setor sigam o exemplo da Vports e invistam em soluções inovadoras e colaborativas para superar os desafios do setor e garantir a competitividade do Brasil no cenário global.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 3 STF autoriza empresas de ZPEs a vender toda produção no mercado interno

HUB

- 3 Ricardo Mussa, CEO da Cosan Investimentos, renuncia ao cargo

NACIONAL

- 4 ANTT aprova Programa de Sustentabilidade para rodovias e ferrovias federais

REGIÃO SUL

- 4 Portos RS inicia dragagem emergencial do Canal de Itapuã

REGIÃO SUDESTE

- 5 Acordo amplia capacidade de movimentação de contêineres no Porto de Vitória

PortosRio estreita relações em visita da Autoridade Portuária Dominicana

- 6 Receita inaugura Museu de Produtos Contrafeitos em Santos

BE JOB

- 8 Mercado de trabalho: BE Job traz vagas em empresas líderes

OPINIÃO

- 9 “Sem promessas para 2025. Vamos nos preparar para ele - Parte 1 - Respire: A aventura será intensa”, por Hudson Carvalho
- 10 “O labirinto das crises da sociedade moderna e a Amazônia”, por Augusto Cesar Barreto Rocha



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp
e Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200

**Renúncia 1**

Em menos de um mês após assumir como CEO da Cosan Investimentos, Ricardo Mussa deixou o cargo. Ele também renunciou às funções de conselheiro de administração na Cosan e na Raízen (empresa voltada ao setor de energia do grupo). A saída de Mussa foi informada pela holding em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na última sexta-feira, dia 29.

Renúncia 2

Em nota, a Cosan agradeceu “ao Ricardo Mussa pela dedicação e contribuição que prestou nos 17 anos que atuou como executivo das empresas do Grupo Cosan”. Mas não explicou os motivos da saída do executivo.

Renúncia 3

Com a decisão de Mussa, o conselho da Raízen elegeu Rodrigo Araujo, diretor vice-presidente financeiro e de Relações com Investidores da Cosan, para substituí-lo como conselheiro até a próxima assembleia geral. Araujo também foi eleito membro efetivo do Comitê de Responsabilidade Social e Corporativa, com mandato até 28 de julho de 2025.

Braskem 1

O executivo Roberto Paraiso Ramos assume nesta segunda-feira, dia 4, a presidência da Braskem, maior petroquímica da América Latina. Ele foi indicado pelo acionista controlador do grupo, a Novonor (atual nome do conglomerado Odebrecht), e substituiu Roberto Bischoff. Próximo de Emílio Odebrecht e de Maurício Odebrecht (filho mais novo de Emílio e presidente do Conselho de Administração da Novonor), Ramos foi vice-presidente da Braskem entre 2002 e 2010.

Braskem 2

Com o retorno de Roberto Ramos à Braskem, é esperada uma mudança em toda a diretoria da petroquímica.

Congonhas normalizado

Depois de uma sexta-feira bastante tumultuada, com mais de 100 voos cancelados e muito atraso nos embarques, o Aeroporto de Congonhas (SP) teve suas atividades normalizadas no sábado, dia 30. Conforme a concessionária Aena Brasil, que administra o aeroporto, os pousos e as decolagens conseguiram ser feitos dentro das escalas – apenas três chegadas foram canceladas em função de questões operacionais de outros aeroportos.

Cruzeiros

O mês de dezembro será de muita movimentação no Pier Mauá, na região portuária do Rio de Janeiro. A previsão é receber cerca de 74 mil turistas ao longo do mês em nove navios, que farão 20 escalas no período. Somente durante as festas de fim de ano, entre 25 e 31 de dezembro, os números indicam que mais de 22 mil turistas vão passar pelo terminal.

ANTT aprova Programa de Sustentabilidade para rodovias e ferrovias federais

Programa traz novas exigências ambientais e sociais, visando impulsionar resiliência climática e inovação no setor

Marcio Ferreira/MT



O programa estabelece diretrizes que se aplicam tanto a novos contratos de concessão quanto a contratos já existentes, desde que as empresas optem por aderir às novas regras

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

Em uma decisão considerada histórica para a infraestrutura brasileira, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou o Programa de Sustentabilidade para rodovias e ferrovias federais. Formalizada pela Resolução nº 6.057, publicada em 29 de novembro, a iniciativa busca alinhar o setor de transporte terrestre às mais modernas práticas de sustentabilidade, enfrentando desafios ambientais, sociais e climáticos que afetam o setor e o país como um todo.

O programa estabelece diretrizes que se aplicam tanto a novos contratos de concessão quanto a contratos já existentes, desde que as empresas optem por aderir às novas regras por meio de termos aditivos. A proposta é considerada uma evolução significativa na gestão da infraestrutura brasileira, promovendo ações que integram sustentabilidade, inovação tecnológica e adaptação climática.

Segundo o subsecretário de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes, Cloves

Benevides, a resolução representa um passo decisivo para fortalecer as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável. “A iniciativa se apoia na Portaria nº 622/2024, da gestão do ministro Renan Filho, que estabelece diretrizes para concessões rodoviárias, como investimentos em adaptação, resiliência e transição energética. Esse é um marco na integração de sustentabilidade à infraestrutura brasileira”, afirmou.

Benevides destacou ainda que o programa inaugura uma nova era para o setor, introduzindo metas e compromissos concretos que melhorarão as estratégias de adaptação climática e a resiliência da infraestrutura nacional. “As questões relacionadas à descarbonização, implementação de novas tecnologias, resiliência climática e apoio às comunidades impactadas passam a fazer parte das condições contratuais, seja em novos leilões ou na adaptação de contratos existentes”, detalhou.

O Programa de Sustentabilidade é estruturado em três níveis de adesão, definidos pelo cumprimento de Parâmetros de Desempenho de Sustentabilidade (PDS):

● Nível I: A empresa deve as-

sumir o compromisso de criar uma política de sustentabilidade e atender a, pelo menos, um PDS voltado à mitigação de impactos nas comunidades afetadas e um PDS relacionado à responsabilidade ambiental.

● Nível II: Exige o cumprimento integral de todos os PDS estabelecidos no programa.

● Nível III: Além de atender a todos os PDS, a concessionária deve implementar práticas adicionais de sustentabilidade, indo além das exigências do Nível II.

As concessionárias que aderirem ao programa terão acesso a benefícios como a habilitação para emissão de debêntures incentivadas e de infraestrutura e recursos financeiros destinados à adaptação sustentável de seus projetos.

O programa foi resultado de um amplo processo de construção coletiva. Durante a Audiência Pública nº 04/2024, a ANTT recebeu 214 contribuições de diversos setores, incluindo entidades representativas, agentes públicos e privados, e a sociedade civil. Essa ampla participação reflete o compromisso da agência em ouvir diferentes perspectivas e integrar soluções alinhadas às demandas reais do país.

A nova Resolução também

reforça o compromisso do Governo Federal em garantir que as concessões rodoviárias e ferroviárias contribuam efetivamente para a agenda climática brasileira, incorporando metas de descarbonização, eficiência energética e uso de energias renováveis.

A Portaria nº 622/2024, publicada pelo Ministério dos Transportes em julho deste ano, estabeleceu diretrizes que alocam ao menos 1% da receita bruta das concessões rodoviárias federais para o desenvolvimento de infraestrutura sustentável. Essa diretriz é agora reforçada pelo programa, que exige ações práticas como:

- Alternativas sustentáveis para coleta e descarte de resíduos.
- Conservação de fauna e flora ao longo das rodovias e ferrovias.
- Incentivo ao uso de fontes renováveis de energia e eficiência energética.

Além disso, a Portaria nº 689/2024 introduziu critérios de sustentabilidade para projetos que utilizem debêntures incentivadas, exigindo mecanismos de redução de emissões de gases de efeito estufa, transição energética e melhorias na infraestrutura para enfrentar mudanças climáticas.

NACIONAL

STF autoriza empresas de ZPEs a vender toda produção no mercado interno

Corte rejeita ação que contestava novas regras e destaca modernização do modelo para atrair investimentos

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A maioria do plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou que empresas localizadas em zonas de processamento de exportações (ZPEs) podem vender toda sua produção no mercado interno. O julgamento ocorreu na última sexta-feira, 29 de novembro.

Em 2021, o Congresso aprovou o novo Marco Legal das ZPEs, que alterou o original, de 2007. A nova lei teve origem em uma medida provisória que autorizou empresas das ZPEs a vender oxigênio medicinal no mercado interno durante a pandemia da Covid-19.

O Legislativo ampliou o escopo da MP e passou a permitir a venda de toda a produção de qualquer empresa das ZPEs no mercado interno. Até então, a lei exigia que ao menos 80% da produção fosse destinada às exportações.

O Republicanos acionou o



Divulgação

▲ Criadas em 1988 com o intuito de diminuir desequilíbrios regionais, as ZPEs são áreas de livre comércio destinadas à instalação de empresas que produzam bens para exportação

STF questionando a validade da nova lei. A legenda argumentou que o tema não passou pelas discussões necessárias e a conversão da MP em uma lei com conteúdo diferente violou o devido processo legal.

A sigla ainda argumentou que o fim da regra sobre exportação violava a isonomia tributária e a livre concorrência. Para o Republicanos, a mudança trouxe vantagens competitivas às empresas localizadas em ZPEs.

O relator do caso, ministro

Kassio Nunes Marques, votou contra os pedidos do Republicanos, e declarou a validade das regras questionadas. Além de Nunes, votaram em conjunto os ministros Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Cristiano Zanin, Flávio Dino, Dias Toffoli e Luiz Edson Fachin.

Para Nunes Marques, a antiga regra dos 80% “restringia, consideravelmente, a destinação ao mercado interno dos bens produzidos por tais empresas” e “engessava uma ativi-

dade empresarial tipicamente caracterizada pela dinamicidade da sua atuação”.

O relator constatou “pertinência” entre o conteúdo da MP original e a lei aprovada pelo Congresso.

“Ambas as proposições abrangeram o mesmo objeto, qual seja, o complexo normativo das ZPEs”, disse Nunes Marques durante seu voto.

Na sua visão, a regra anterior desconsiderava as oscilações do mercado e as peculiari-

dades do comércio exterior. Até por isso, poucas empresas se interessaram em participar dos projetos de ZPEs. Assim, a mudança buscou modernizar esse mecanismo, adequá-lo aos parâmetros internacionais e torná-lo mais atrativo a investimentos.

O ministro também destacou que, conforme dados do governo federal, após a sanção do novo Marco Legal, continuou preponderante o perfil exportador dos projetos desenvolvidos nas ZPEs – em média, 77,7% das vendas anuais foram destinadas ao mercado externo.

Criadas em 1988 com o intuito de diminuir desequilíbrios regionais, as ZPEs são áreas de livre comércio destinadas à instalação de empresas que produzam bens para exportação.

As empresas têm tratamento tributário, cambial e administrativo diferenciados. Os benefícios fiscais estão relacionados à importação ou à compra no mercado interno de máquinas, equipamentos, matérias-primas, materiais de embalagem, produtos intermediários e serviços.

REGIÃO SUL

Portos RS inicia dragagem emergencial do Canal de Itapuã

Com foco em eficiência e segurança, iniciativa integra plano de reconstrução das hidrovias afetadas por enchentes no estado

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A Portos RS, Autoridade Portuária dos portos públicos do Rio Grande do Sul, deu início aos serviços de dragagem emergencial no Canal de Itapuã no último dia 26 de novembro. A dragagem começou após a confirmação de condições climáticas favoráveis para a realização de forma eficiente dos trabalhos. A expectativa é que o prazo estimado para execução completa seja de 90 dias, podendo sofrer eventuais alterações.

Segundo a Autoridade Portuária, a obra terá uma extensão de 2.350 metros de comprimento por 110 metros de largura, abrangendo uma área total de 260 mil metros quadrados, e visa remover até 185 mil metros cúbicos de sedimentos. A profundidade de dragagem será de 6 metros, com o objetivo de alcançar um calado operacional



Divulgação/Portos RS

▲ O Governo do Rio Grande do Sul liberou R\$ 731 milhões para dragagens nas hidrovias que sofreram com o acúmulo de sedimentos resultantes das enchentes que atingiram o estado

de 5,18 metros.

A Portos RS comunicou que o cronograma prevê que, em 20 dias de trabalho, meio canal já esteja em condições de navegação com o calado planejado, representando um importante avanço para a retomada da navegação comercial no estado gaúcho.

Neste estágio inicial, as embarcações deverão navegar

preferencialmente próximas à margem do canal, identificada pelas boias encarnadas, em ambos os sentidos. Não haverá restrições à passagem, desde que sejam atendidos os requisitos estabelecidos pela Norma nº 39, de 13 de novembro de 2024.

O Governo do Rio Grande do Sul liberou R\$ 731 milhões para dragagens nas hidrovias

gaúchas que sofreram com o acúmulo de sedimentos resultantes das enchentes que atingiram o estado em maio.

Os recursos, oriundos do Fundo de Reconstrução do Estado do Rio Grande do Sul (Funrigs), serão utilizados para execução de serviços de batimetria e dragagem em mais de 320 quilômetros de hidrovias interiores, além de cerca de 40 quilô-

metros de canais na área portuária de Rio Grande e seu canal de acesso.

Para a dragagem emergencial no Canal de Itapuã, a Portos RS firmou contrato com a empresa Ster Engenharia.

Outros processos

Após a conclusão da dragagem do Canal de Itapuã, outros processos de contratação já em andamento garantirão o atendimento dos canais de Pedras Brancas, Leitão, Furadinho e São Gonçalo, para os quais levantamentos hidrográficos e dados sobre volumes de sedimentos já estão disponíveis.

Os demais canais sob a responsabilidade da Portos RS serão contemplados após a conclusão do levantamento batimétrico, que já está em fase de contratação. Esse processo permitirá dar sequência imediata à execução das intervenções planejadas, garantindo a continuidade das ações de recuperação e desenvolvimento.

REGIÃO SUDESTE

Acordo amplia capacidade de movimentação de contêineres no Porto de Vitória

Nova área de 11,3 mil metros quadrados está em processo de liberação pela Receita Federal

Divulgação/Vports

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Vports, Autoridade Portuária privada que administra os portos do Espírito Santo, firmou um contrato com a Log-In Logística Integrada, empresa que administra o Terminal de Vila Velha (TVV), que viabiliza a destinação de uma área para a movimentação de contêineres no complexo portuário de Vitória. Segundo a Autoridade Portuária, o local está em processo de liberação por parte da Receita Federal.

A área de 11,3 mil metros quadrados é equivalente a 7% da área total utilizada atualmente, com capacidade de armazenar cerca de 800 contêineres.

Segundo a Vports, o incremento, associado ao fato dos três portêineres do terminal estarem em pleno funcionamento, após passado período de manutenção de um deles, vai garantir mais produtividade e agilidade no escoamento de cargas containerizadas.

O movimento contribui para



De acordo com a Vports, a área de 11,3 mil metros quadrados do porto é equivalente a 7% da área total utilizada atualmente, com capacidade de armazenar cerca de 800 contêineres

que o estado faça frente ao desafio logístico da falta de contêineres e navios em todo o mundo, em conjunto com o momento em que o Porto de Vitória registra recordes na movimentação do segmento, ampliando sua capacidade de suportar o crescimento dos setores produtivos capixabas.

“Temos um trabalho conjunto contínuo, focado no planejamento para o próximo ano e para o futuro. Em parceria, nosso objetivo é encontrar soluções capazes de nos fortale-

cer e capacitar para superar os desafios logísticos que se apresentam ao setor portuário e de comércio exterior no Brasil e no mundo”, afirmou o diretor-presidente da Vports, Gustavo Serrão.

Segundo informou a Autoridade Portuária, o novo contrato tem caráter transitório e de curto e determinado prazo, a princípio de dois meses.

Gustavo Paixão, diretor do TVV, afirmou que o novo vínculo representa mais uma das diversas ações tomadas irá con-

tribuir para o incremento da performance operacional do terminal, para a segurança das operações, bem como para o atendimento de clientes.

Café

Neste ano, o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) divulgou uma carta às autoridades do setor no Espírito Santo, em que manifestaram preocupação com a falta de estrutura logística portuária que vem causando prejuízos aos respec-

tivos setores. Em conjunto com outras autoridades, o documento citou a formação de filas de navios nos berços de atracação e escassez de contêineres nos terminais portuários, que vem ocasionando atrasos e descumprimentos de prazos contratuais.

A Vports informou que, junto com o CCCV, deverá realizar a assinatura de um termo de cooperação, oficializando o trabalho conjunto de construção de soluções.

“O que queremos é unir forças em prol da eficiência, da produtividade e da modernização, que culminam no benefício de todos, mas que, principalmente, nos mantém próximos e conectados com o propósito de trabalhar pelo desenvolvimento do Espírito Santo”, finalizou Serrão.

“Como entidade representativa, levamos nossas questões e dificuldades e encontramos um espaço aberto à construção coletiva. E já começamos a colher resultados. Há muito ainda a ser feito, mas demos passos muito importantes”, disse Fabrício Tristão, diretor-presidente do CCCV.

PortosRio estreita relações em visita da Autoridade Portuária Dominicana

Presidente Francisco Martins destacou a criação da Associação Internacional de Desenvolvimento Portuária e sua importância para o setor

Divulgação

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A diretoria da PortosRio, Autoridade Portuária dos portos públicos do Rio de Janeiro, recebeu na última quinta-feira, 28 de novembro, a diretoria executiva da Autoridade Portuária Dominicana visando o fortalecimento de relações institucionais e à exploração da possibilidade de parcerias comerciais e acordos de cooperação técnica. Segundo a PortosRio, o encontro proporcionou uma valiosa troca de experiências entre as Autoridades Portuárias e marcou um passo importante no intercâmbio entre Brasil e República Dominicana.

Durante a reunião, o dire-



O presidente da PortosRio, Francisco Martins, apresentou aos dominicanos projetos de modernização e oportunidades de investimento nos portos geridos pela Autoridade Portuária

tor-presidente da PortosRio, Francisco Martins, apresentou

os principais projetos de modernização da infraestrutura

portuária, as oportunidades de investimento nos portos admi-

nistrados pela Autoridade Portuária.

Além disso, Martins destacou a recém-criada Associação Internacional de Desenvolvimento Portuária (Iaports), da qual ele é presidente do conselho diretivo.

A Iaports é uma entidade aberta a todos os players do setor portuário global, que tem como missão fortalecer a colaboração internacional, fomentar o desenvolvimento de negócios e promover a inovação e a sustentabilidade nos portos.

“A associação representa um marco na busca por maior competitividade global, conectando parceiros e criando oportunidades para o avanço do setor”, comentou o presidente da PortosRio.

REGIÃO SUDESTE

Receita inaugura Museu de Produtos Contrafeitos em Santos

Espaço no prédio da Alfândega reúne peças falsificadas e aposta em tecnologia para educar o público sobre os prejuízos da pirataria

Divulgação/Ibrachina



O museu, instalado em uma área de 263 m², incluindo um contêiner de 89 m², foi criado para ser um espaço educativo, reunindo mercadorias apreendidas no porto santista

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redenebnews.com.br

Como parte das comemorações dos 90 anos do edifício-sede da Alfândega de Santos (SP), foi realizada na quinta-feira, dia 28, a cerimônia de inauguração do Museu de Produtos Contrafei-

tos da unidade aduaneira. O evento contou com a presença de autoridades e representantes do serviço alfandegário.

O museu, instalado em uma área de 263 m², incluindo um contêiner de 89 m², foi criado para ser um espaço educativo, reunindo mercadorias apreendidas no porto santista. Os itens expostos são produtos falsificados que, além de infringirem a lei, representam riscos à sociedade e aos consumidores. Utilizando tecnologia e interati-

vidade, o museu tem como objetivo conscientizar o público sobre o impacto da pirataria e o papel da Receita Federal no controle aduaneiro.

A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Receita Federal, o Instituto Sociocultural Brasil-China (Ibrachina) e a Associação Paulista dos Empreendedores do Circuito das Compras (APECC). O espaço está aberto diariamente no andar térreo do edifício da Alfândega, localizado na Praça da Repúbli-

ca, no Centro Histórico de Santos.

Estiveram presentes na inauguração as seguintes autoridades: Robison Barreirinhas, secretário da Receita Federal; Marcia Meng; superintendente da 8ª Região Fiscal, Richard Neubarth, delegado da Alfândega de Santos; Thomas Law, presidente do Ibrachina; Ademir Moraes, presidente da APECC; Peter Aparecido de Souza, ombudsman da APECC; Rodrigo Perin Nardi, o novo

chefe da Delegacia da Polícia Federal em Santos; Marcus de Souza e Silva, capitão dos Portos de São Paulo; Coronel Avia-dor Geancarlo Jandre, comandante da Base Aérea de Santos; e comandante Carlos Eduardo de Souza, capitão de fragata; Raquel Gallinati, secretária de Segurança Pública de Santos; Carolina Zancaner Zockun, procuradora da Fazenda Nacional; o secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Elias da Silva Júnior, e seu

Divulgação/Ibrachina



Divulgação/Ibrachina



REGIÃO SUDESTE

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 6

Divulgação/Ibrachina



Um dos principais momentos da inauguração foi a exibição, na fachada do prédio, de uma iluminação cênica contando um pouco da história dos serviços prestados pela Alfândega

antecessor, o vereador Bruno Orlandi (PSD); e Marcio Yudi Kanashiro, superintendente de Operações Portuárias da Autoridade Portuária de Santos.

Um dos principais momentos da cerimônia de inauguração foi a exibição, na fachada

do prédio, de uma iluminação cênica contando um pouco da história dos serviços prestados pela Alfândega. Essa projeção foi repetida na sexta-feira (29) e no sábado (30).

“Estamos celebrando o aniversário desse prédio icônico e

lançando o Museu da Alfândega. Trabalhamos nessa parceria do Ibrachina, APPEC e Receita Federal, com destaque para os aspectos institucional, educacional e o cultural desse espaço”, afirmou Thomas Law, presidente do Ibrachina.

“O presidente da APECC, Ademir Moraes, destacou o caráter educacional e cultural do novo espaço, afirmando que o museu “vai oferecer uma opção de lazer e educação para a população”.

Já o delegado Richard Neu-

barth ressaltou a importância do equipamento para aproximar o público do trabalho realizado pela Receita Federal. “O acervo é diversificado e oferece experiências em realidade virtual, com simulação realista”, enfatizou.

Divulgação/Ibrachina



Divulgação/Ibrachina

Divulgação/Ibrachina



Divulgação/Ibrachina



A coluna BE Job desta semana traz oportunidades em diferentes regiões do país. No Norte, a Cargill busca um marinheiro fluvial de convés em Santarém (PA), enquanto a Norsk Hydro oferece a vaga de comprador(a) sênior em Belém (PA). No Nordeste, a APM Terminals procura um coordenador de Planejamento da Manutenção em Suape (PE), e a Agemar Infraestrutura e Logística abre estágio em Recife (PE). Na Região Centro-Oeste, o Grupo EcoRodovias busca um técnico(a) em Segurança do Trabalho em Anápolis (GO), e a Eldorado Brasil tem vaga para especialista em Sistemas II em Três Lagoas (MS). Já no Sudeste, a Suzano oferece posição para ajudante geral de Silvicultura no interior de São Paulo, e a VLI Logística tem vaga exclusiva para PCD em Uberaba (MG). Por fim, no Sul, a Wilson Sons procura um agente marítimo Jr. em Imbituba (SC), e a Rumo Logística oferece vaga para especialista em Geotecnia em Primavera do Leste (MT). Confira os detalhes e requisitos de cada vaga e inscreva-se.

REGIÃO NORTE

▶ Ensino Médio completo

MARINHEIRO FLUVIAL DE CONVÉS

Empresa: Cargill
Cidade: Santarém (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Executar tarefas de amarração, desamarração e montagem do comboio de barcas para viagem, seguindo orientações do contramestre. Garantir a segurança dos tripulantes e das operações de amarração. Cumprir normas de Segurança, Saúde e Meio Ambiente da Cargill e da Autoridade Marítima Brasileira (Normam). Monitorar e reportar as condições dos materiais sob sua responsabilidade a bordo.
Requisitos: Ensino Médio Completo. Experiência como Marinheiro da Marinha Mercante Brasileira. Habilitação como Marinheiro Fluvial de Convés.
Inscrições: <https://shre.ink/gs2s>

▶ Administração, Engenharia, Economia, Direito, Comércio Exterior ou Logística

COMPRADOR(A) SÊNIOR

Empresa: Norsk Hydro
Cidade: Belém (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Receber requisições, planejar e executar aquisições e contratações de processos para

projetos de capex. Realizar cotações, negociações e análises técnicas com fornecedores, assegurando a melhor relação custo-benefício. Negociar contratos com conhecimento jurídico, financeiro e comercial, garantindo conformidade e qualidade. Acompanhar e controlar preços, prazos, entregas e desempenho de fornecedores. Apoiar processos de importação e nacionalização de materiais e equipamentos. Gerenciar contratos, realizar qualificações de fornecedores e garantir alinhamento com as áreas internas.

Requisitos: Sólida experiência em contratação para grandes projetos (civis, montagem eletromecânica, equipamentos, etc.). Vivência em Strategic Sourcing e domínio do SAP Módulo MM. Técnicas avançadas de negociação e resolução de problemas. Inglês avançado ou fluente (oral e escrito). Orientação para resultados, análise crítica e atendimento ao cliente.
Inscrições: <https://shre.ink/gs2d>

REGIÃO NORDESTE

▶ Estar cursando ensino superior (área não especificada, mas relacionada à infraestrutura, logística, engenharia ou administração é recomendada)

ESTAGIÁRIO

Empresa: Agemar Infraestrutura e Logística
Cidade: Recife (PE)
Período: Meio período
Atividade: Apoiar a coordenação dos serviços de manutenção dos aeroportos. Elaborar boletins de medição dos serviços de operação aeroportuária. Controlar planilhas de custos e realizar levantamentos quantitativos e financeiros para execução de serviços. Auxiliar no planejamento e controle da execução de obras. Apoiar a gestão de contratos.
Requisitos: Boa capacidade de organização. Habilidades analíticas e comunicação eficaz. Conhecimento básico em gestão de contratos e controle de custos. Familiaridade com ferramentas de planilhas e relatórios.
Inscrições: <https://shre.ink/gs2l>

▶ Graduação em Engenharia, Planejamento ou áreas afins

COORDENADOR DE PLANEJAMENTO DA MANUTENÇÃO (MAINTENANCE PLANNING COORDINATOR)

Empresa: APM Terminals
Cidade: Ipojuca - Estaleiro Atlântico Sul - Complexo de Suape (PE)
Período: Tempo integral
Atividades: Liderar o planejamento e a coordenação das atividades de manutenção de ativos, assegurando estratégias eficazes. Implementar processos globais de planejamento e programação de manutenção. Realizar análises locais das atividades de manutenção e reparação. Aplicar as melhores práticas utilizando o sistema IFS CMMS. Garantir qualidade e integridade dos dados de manutenção. Desenvolver processos

de planejamento para otimizar recursos (mão de obra, materiais, ferramentas e orçamento). Colaborar com equipes globais e locais para alinhamento de estratégias e práticas. Administrar e monitorar dados e relatórios do sistema IFS para apoiar decisões. Comunicar planos de manutenção e coordenação com stakeholders internos.

Requisitos: Formação: Diploma universitário em Engenharia, Planejamento ou áreas correlatas. Experiência: Em ambientes de manutenção de ativos, administração de sistemas CMMS e gestão de dados. Competências técnicas: Conhecimento avançado em planejamento de manutenção, métricas e melhores práticas. Liderança: Habilidade para liderar equipes e implementar melhorias contínuas. Idiomas: Inglês fluente (oral e escrito). Perfil: Estruturado, auto-motivado, com foco em resultados e capacidade de influenciar stakeholders. Cultura: Sensibilidade para ambientes multiculturais e experiência com diversas partes interessadas.
Inscrições: <https://shre.ink/gs2m>

REGIÃO CENTRO-OESTE

▶ Curso Técnico em Segurança do Trabalho com registro no Ministério do Trabalho

TÉCNICO(A) EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Empresa: Grupo EcoRodovias (Ecovias do Araguaia)
Cidade: Anápolis (GO)
Período: Tempo integral
Atividades: Ministrar treinamentos admissionais, DDS, integrações e ordens de serviço para colaboradores e prestadores. Monitorar o cumprimento de normas de segurança do trabalho e requisitos legais. Divulgar e apoiar programas de segurança e saúde ocupacional. Realizar inspeções, auditorias e relatórios técnicos para reduzir acidentes e proteger trabalhadores. Monitorar o uso de EPIs e EPCs e sugerir melhorias em segurança. Elaborar, revisar e gerenciar documentos de SST (LTCAT, PCMSO, PPP, PPRA, CAT, CIPA, APR, PTC, OS). Coordenar demandas da CIPA, SIPAT e Brigada de Incêndio, incluindo treinamentos e atualizações de quadros. Acompanhar processos relacionados a alvarás, vistorias de bombeiros e manutenção de equipamentos contra incêndios. Participar de auditorias internas/externas e reuniões de comitês.
Requisitos: Formação: Técnico em Segurança do Trabalho. Experiência: Desejável em concessão rodoviária e norma ISO 45001:2018. Conhecimentos: Rotinas de LTCAT, PCMSO, PPP, PPRA, CAT, CIPA. Tecnologia: Habilidades em pacote Office, Power BI e sistema NEXUS. Outros: CNH B (definitiva) e residir em Anápolis (GO), Uruaçu (GO) ou Gurupi (TO).
Inscrições: <https://shre.ink/gsQV>

▶ Ensino médio completo

ESPECIALISTA SISTEMAS II (BP TI COM FOCO NA DIRETORIA FLORESTAL E TRANSPORTADORA)

Empresa: Eldorado Brasil
Cidade: Três Lagoas (MS)
Período: Tempo integral
Atividades: Planejar, analisar e gerenciar projetos de melhorias em sistemas (SAP, SGF, SISMA, infraestrutura e rádio comunicação). Identificar e corrigir processos para adequação ao modelo de negócio. Seguir metodologias de gestão de projetos (PMBOK e Agile). Liderar interações com equipes internas e externas, promovendo a integração entre áreas. Apoiar clientes e parceiros na elaboração de propostas para projetos e melhorias. Realizar autogestão para organização e cumprimento de prazos. Disseminar conhecimento e colaborar no desenvolvimento da equipe, contribuindo para processos sucessórios ou substituições temporárias.
Requisitos: Experiência: SAP relacionado a gestão florestal e logística (SAP PM, SAP MM). Projetos de TI para área florestal. Outros: Disponibilidade para residir em Três Lagoas (MS).
Inscrições: <https://shre.ink/gsQG>

REGIÃO SUDESTE

▶ Ensino Fundamental Completo

AJUDANTE GERAL SILVICULTURA (BANCO DE TALENTOS)

Empresa: Suzano
Cidade: Anhembi, Brotas ou Itatinga (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Prestar suporte nas atividades operacionais no processo de plantio. Auxiliar na execução de diversas atividades relacionadas à silvicultura. Seguir procedimentos técnicos, normas de segurança e gestão.
Requisitos: Ensino Fundamental Completo. Disponibilidade para trabalhar em turnos. Vivência em atividades florestais. CNH categoria B. Residir ou ter disponibilidade para residir em Anhembi, Brotas ou Itatinga (SP).
Inscrições: <https://shre.ink/gsQp>

▶ Ensino Médio Completo

OPERADORA OU OPERADOR MULTIMODAL I (EXCLUSIVA PARA PCD)

Empresa: VLI Logística
Cidade: Uberaba (MG)
Período: Tempo integral
Atividade: Registrar dados e ocorrências para elaboração de relatórios. Inspeccionar e intervir no funcionamento de correias transportadoras, elevadores e equipamentos similares. Controlar e executar operações de carga, descarga, embarque e desembarque, além de propor e implementar melhorias operacionais. Posicionar vagões, realizar atividades marítimas básicas (amarração, sinalização, etc.)

e apoiar operações ferroviárias. Realizar atividades relacionadas ao carregamento e descarregamento de caminhões, vagões e equipamentos.
Requisitos: Ensino Médio Completo. Disponibilidade para atuar em turnos e escalas. Laudo PCD atualizado ou certificado de reabilitação do INSS. Residir em Uberaba (MG) ou ter disponibilidade de mudança. Não é necessário ter experiência.
Inscrições: <https://shre.ink/gsQd>

REGIÃO SUL

▶ Formação em Engenharia Civil ou Deotecnia

ESPECIALISTA PLENO EM GEOTECNIA, TOPOGRAFIA E CAMPO

Empresa: Rumo Logística
Cidade: Primavera do Leste (MT)
Período: Tempo integral
Atividade: Coordenar atividades de Geotecnia e Topografia em campo. Analisar e embasar informações fornecidas pelas equipes de projetistas. Receber e gerenciar demandas de campanha. Realizar a gestão contratual das empresas contratadas e monitorar a execução e qualidade dos serviços. Contribuir com conhecimentos técnicos em geotecnia. Gerenciar dados financeiros e físicos relacionados aos projetos. Realizar apresentações estratégicas para a gerência. Acompanhar os processos das contratadas e estabelecer tratativas.
Requisitos: Formação em Engenharia Civil ou Geotecnia. Conhecimento completo do pacote Office (Excel, Word, PowerPoint). Conhecimentos em Power BI. Disponibilidade para viagens eventuais.
Inscrições: <https://shre.ink/gsQQ>

▶ Curso superior completo em Administração, Logística, Comércio Exterior ou Relações Internacionais (desejável)

AGENTE MARÍTIMO JR

Empresa: Wilson Sons
Cidade: Imbituba (SC)
Período: Tempo integral
Atividade: Atendimento operacional aos navios de clientes no porto. Controle de processos internos e estimativas de custos. Alimentação do sistema de controle de vencimento de itens de inspeção. Comunicação diária com os players envolvidos no processo portuário. Liberação junto aos órgãos anuentes (Marinha, Anvisa, Polícia Federal etc.). Gestão de despesas e coordenação da programação de escala de navios.
Requisitos: Inglês intermediário (será testado). Carteira de Habilitação. Domínio do pacote Office. Conhecimento em Shipping e no sistema PSP (Porto Sem Papel). Experiência em agenciamento ou operações portuárias. Disponibilidade de horário e para viagens. Desejável conhecimento em Operações Portuárias, regras de atracação e experiência em shipping.
Inscrições: <https://shre.ink/gsQI>



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinio@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

► ESTRATÉGIA

Sem promessas para 2025. Vamos nos preparar para ele - Parte 1 Respire: A aventura será intensa

((

O sucesso nunca é definitivo,
o fracasso nunca é fatal.
É a coragem de continuar que conta”

Winston Churchill

Como eu, você deve ter feito muitas e muitas
promessas próximo ao início de um novo ano.

Melhorar a qualidade de vida (voltar para a Academia, lembra?),
voltar a estudar (esse ano, meu inglês melhora, ...), dedicar-se
mais tempo para a Família e Amigos. E por aí vai.

Nesse final de ano, tenho uma proposta diferente para pessoas
como nós. Nada de promessas!

Vamos fazer que nem gente grande: aproveitar o tempo que
nos resta até a virada do ano para nos prepararmos para agir
de verdade sobre a mudança tão necessária a cada um de nós.
Mas não de qualquer jeito. Vamos nos preparar de verdade.

Pensando nisso, quero fazer uma jornada de quatro temas
para essa e as próximas três semanas. Eles devem nos ajudar
a fazermos juntos uma reflexão séria que nos dê base para
uma verdadeira mudança de atitude no ano que se iniciará.

Vamos organizar assim: nesta primeira, vamos fazer um “freio
de arrumação”. Parar um pouco. Respirar, e perguntar para nós
mesmos, onde estamos, para onde queremos ir e porquê
assumimos determinados comportamentos.

A sequência será a seguinte: Quem sou eu? – um passeio sobre
o autoconhecimento.

Na terceira vamos falar sobre Como Melhorar o Meu Melhor? –
uma olhada séria sobre nossas melhores competências
(esqueçamos o que temos de pior - foco no melhor) e como
colocá-las para trabalhar ainda mais em nosso favor.

Terminaremos com o mais difícil dos quatro passos: um
treinamento para a autodisciplina, que deve nos levar a nunca
mais dependermos de motivação pontual, ou pior, da ajuda
externa de alguém. Ajuda continuará sendo bem vinda. O que
não queremos é a dependência dela.

Você topa? Que bom!

Vamos juntos, começando por descobrir onde estamos em nossa
jornada pessoal. Estamos realmente alinhando a essência de quem
somos, com a forma como vivemos e trabalhamos? Mantendo o

ritmo da caminhada, na forma como estamos fazendo,
chegaremos aonde queremos, como seres humanos e
como profissionais?

No fim do dia, ao cabo desse período curto que chamamos
de vida, o que contará é o nosso legado. Deixaremos o mundo
melhor do que quando chegamos?

E, ... não se engane: a forma como você conduz sua vida pessoal
é muitíssimo bem observada no ambiente de trabalho também.
O sucesso depende dessa “peça única” que somos como pessoas
e profissionais. Sempre há alguém observando. E se não houvesse,
nossa própria consciência estaria lá, para esse mesmo fim.

Sei que cada um tem sua própria história e que cada uma delas
está num ponto diferente, logo não há receita única para correção
de rumo. Mas, a lista de coisas que podemos evitar, possuem
uma clareza muito maior.

Outro ponto que não tem nos ajudado a percebermos onde
estamos: passar mais tempo no mundo virtual do que no real.
As Redes Sociais, os Aplicativos, a Inteligência Artificial são
importantes, mas não podem tomar mais tempo, do que os
relacionamentos de verdade, onde a vida acontece.

Observe o Relatório de Tempo de Uso no seu smartphone. Se
o tempo de permanência nele for muito maior do que o que você
leva conversando com pessoas e – importantíssimo – com você
mesmo, algo pode estar muito errado. Quando comento isso,
normalmente ouço o seguinte argumento: “Eu trabalho usando
o celular!”. Pode ser. Ou não. Observe e conclua.

São as pessoas de verdade: a Família, os Colegas de Trabalho,
os vizinhos, que vão te socorrer se algo sério acontecer.

Até aqui eu tenho duas expectativas: que tenhamos consciência
de que não estamos entrando numa jornada fácil. Mas, nada que
vale realmente à pena, é fácil, certo?

Em seguida, espero que use esse momento de “respirar” para
fazer essa auto-observação de forma muito honesta com você
mesmo. Você não deve explicações a ninguém mais, além de
você mesmo. Porém, se for tolerante demais e buscar por desculpas
mais do que causas verdadeiras, o exercício terá sido em vão.

Muito bem, esse foi o primeiro passo. Mais três virão e eu espero
que continuemos juntos. Sabendo onde estamos, na semana
que vem, o tema será Autoconhecimento, aquele “inventário” que
nos mostra do que somos feitos de verdade. Até lá. Sucesso!

SEI QUE CADA UM TEM SUA PRÓPRIA HISTÓRIA
E QUE CADA UMA DELAS ESTÁ NUM PONTO
DIFERENTE, LOGO NÃO HÁ RECEITA ÚNICA
PARA CORREÇÃO DE RUMO. MAS, A LISTA
DE COISAS QUE PODEMOS EVITAR, POSSUEM
UMA CLAREZA MUITO MAIOR.

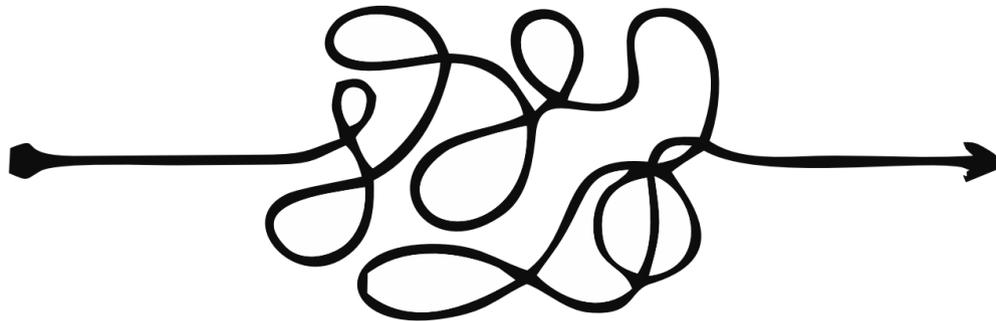
OPINIÃO

**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

O labirinto das crises da sociedade moderna e a Amazônia



Temos dificuldade para viver a normalidade. Estamos o tempo todo em crises reais ou imaginárias. Em uma comunicação acelerada, falta de paciência para conversar, para refletir, para agir com calma. Byung-Chul Han assevera que neste contexto “apenas informações são trocadas” e não há uma “narrativa comunitária”, impedindo o encontro da sociedade com o que pode ser melhorado, havendo um constante encontro de egos e de informações, desconectadas de contexto.

Neste sentido, torna-se uma impossibilidade a construção de projetos e soluções de longo prazo. Qual o sonho de país que queremos? O que imaginamos para a Amazônia? Como construir uma infraestrutura do futuro que transcenda os problemas ambientais? Como usar a floresta e a biodiversidade sem destruir? Informações espalhadas não construirão estas soluções, pois elas transcendem as informações disponíveis e os conhecimentos do presente.

A construção de um futuro necessita de uma comunidade ativa, com seres humanos atuando em conjunto. Por outro lado, os modelos de opressão necessitam do isolamento e pobreza de narrativas comunitárias, proliferando os interesses privados e de pequenos grupos. Uma multiplicidade de ações minúsculas e desconexas dos orçamentos secretos não resolverá esta questão. Assim, pulamos de crise em crise sem enfrentar os problemas reais.

A crise da seca da Amazônia deveria ensejar uma reflexão com respeito às melhores medidas para o longo prazo, mas a opção dos Governos, traduzida na atuação do DNIT foi contratar uma ação continuada de dragagem. A medida mitigadora, que não funcionou em 2023, foi contratada para 2024 e mais quatro anos, contando com uma crise eternizada, sem agir

sistemicamente nas causas, mas com uma continuada ação nos efeitos.

Assim, oficializa-se a crise, com chuva ou sem chuva, com necessidade ou sem necessidade: cerca de R\$ 80 milhões são gastos ao ano, sem muito estudo. Para o Rio Amazonas, a dragagem não serviu novamente em 2024 e pode ser que nem seja necessária no ano que vem, se chover mais, mesmo assim já nos preparamos para a crise potencial, como se isso fosse uma solução e como se a crise fosse eterna.

O “nós” se perde. O desenvolvimento de soluções pela sociedade é ignorado e o poder é exercido pelos mapas e pela distância. Desta maneira a infraestrutura do país vai recebendo intervenções apenas em projetos de pequeno porte, com emendas de orçamento e sem interações sistêmicas, aprofundando as assimetrias regionais, onde as áreas periféricas seguem periféricas. Precisamos construir uma crise do modelo atual, mas parece que as “partes interessadas” estão satisfeitas em manter as condições de diferenças, onde ninguém pensa nos efeitos e benefícios sociais, mas apenas em informações para curtidas.

Precisamos construir um Plano para a Infraestrutura da Amazônia que entre na pauta de ações nacionais. Fora disso, seguiremos a destruir vagarosamente ou rapidamente a floresta e sua biodiversidade. A proteção ambiental precisa entrar na pauta de ações do Estado, construindo infraestruturas de ciência, parques nacionais que estejam no solo e não apenas nos mapas. Precisamos de governança com pessoas e não apenas imaginários que quase nunca viram ações concretas no solo Amazônico.

Uma nota aos leitores semanais: voltarei em janeiro, após uns dias em férias deste espaço.

QUAL O SONHO DE PAÍS QUE QUEREMOS? O QUE IMAGINAMOS PARA A AMAZÔNIA? COMO CONSTRUIR UMA INFRAESTRUTURA DO FUTURO QUE TRANSCENDA OS PROBLEMAS AMBIENTAIS? COMO USAR A FLORESTA E A BIODIVERSIDADE SEM DESTRUIR? INFORMAÇÕES ESPALHADAS NÃO CONSTRUIRÃO ESTAS SOLUÇÕES, POIS ELAS TRANSCENDEM AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS E OS CONHECIMENTOS DO PRESENTE